

# São Paulo é sede da primeira Feira de Direitos Humanos

**N**a semana em que se celebra o Dia Mundial dos Direitos Humanos, 10 de dezembro, a Secretaria da Justiça e da Defesa da Cidadania realizou, na quarta-feira, 7, a 1ª Feira de Direitos Humanos. Além das palestras que ocorreram durante o período da manhã, a população teve acesso a serviços do Procon-SP e da Defensoria Pública e pôde conhecer alguns projetos selecionados e direcionados à defesa da mulher, da criança, dos afrodescendentes e da comunidade LGBT.

FOTOS: FERNANDES DIAS PEREIRA



Defensoria Pública, Procon e Itesp – Atendimento no Pátio do Colégio, na capital

## Secretaria da Justiça e da Defesa da Cidadania promove debates e apresenta projetos inovadores para o pleno direito à cidadania

Promovida pelo Centro de Referência e Apoio à Vítima (Cravi), da Coordenação Geral de Apoio aos Programas de Defesa da Cidadania e do Centro de Integração da Cidadania, a feira relembrou os 68 anos da Declaração Universal dos Direitos Humanos.

“A proposta é incentivar a realização de projetos e trabalhos relacionados aos direitos humanos nas universidades e faculdades e, ainda, favorecer a criação e o desenvolvimento de novas ações e intervenções com foco nos Direitos Humanos e reforçar o compromisso da secretaria com a população, por meio da participação cidadã”, diz a coordenadora do Cravi e do evento, Cristiane Pereira. Ela explica que, dos 59 projetos escolhidos por meio de edital público, 17 foram apresentados neste encontro.

**Iniciativas** – A coordenadora ressalta que a feira e as palestras foram desenvolvidas a partir de quatro eixos temáticos: apoio e proteção às vítimas de violência; políticas para a população vulnerável; saúde; e direitos humanos.

No quesito saúde, a ONG Ópis – Obstetrizes do Vale apresentou o projeto Musare, desenvolvido no Centro de Ressocialização (CR) de São José dos Campos. A obstetrix Jeane Calixto explicou que a ação



Maria (1ª à dir.), com Renata, Eliane, Cley e Catarina – De vítima a promotora legal popular

criada para atender mulheres privadas de liberdade no CR de São José realiza iniciativas, como, por exemplo, parto humanizado e exames preventivos na unidade.

“Nossa equipe é multidisciplinar e, para atender esse público-alvo, reúne assistente social, obstetrix, psicólogo, terapeuta holística, clínico geral e auxiliares de enfermagem.”

A também obstetrix Ana Luiza Lacerda ressalta que as mulheres presas que desejam ter tratamento anticoncepcional podem receber implante intradérmico. “As mulheres, quando saem da prisão, procuram a ONG para ajuda psicológica e apoio para reinserção na sociedade.”

**Demandas** – O 18º Batalhão de Polícia Militar do Interior (BPMI) apresentou o Sistema Órion, um software de gestão regional completo, acessado via internet e intranet, que integra diversas instituições para o encaminhamento de demandas criminais e sociais.

De acordo com o primeiro-tenente PM Anderson Garrido, o sistema está sendo utilizado há um ano. “É uma experiência de sucesso que tem obtido resultados interessantes, pois, quando uma viatura é acionada, o policial militar consegue observar uma demanda social: criança em situação de risco, desentendimento familiar ou idoso em situação de risco e acionar os órgãos competentes.”

**Parceria** – Na feira, estiveram presentes representantes do Projeto Maria, Marias, promovido pela União de Mulheres de São Paulo e pelo Instituto Brasileiro de Ciências Criminais (IBCCRIM), a Delegacia de Defesa da Mulher (DDM) de Marília, em parceria com a Faculdade de Medicina de Marília, o Hospital Leonor Mendes de Barros e o Instituto Herdeiros do Futuro para atendimento exclusivo às crianças vítimas de violência doméstica.

Por meio desse projeto, Maria Valdez, vítima de violência doméstica, que teve sua



Viviane – Delegada comemora parceria com FMM



Márcia e Bárbara – Projeto para grávidas desde 2007

história retratada na reportagem *Resgatando Marias* (publicada na página IV da edição de 13-4-2014 do *Diário Oficial do Estado*) se transformou em Promotora Legal Popular. “Minha vida mudou no dia em que fui ao CIC do Jaraguá procurar ajuda. Hoje, auxílio mulheres vítimas de violência doméstica como eu, e que não sabem a quem recorrer.”

A delegada titular da DDM Marília, Viviane Sponchiano, comemora a parceria com a Faculdade de Medicina de Marília. “O projeto existe há um ano. Alunos e professores passaram a nos auxiliar no atendimento às mulheres vítimas de violência doméstica e o resultado tem sido excelente.”

O Hospital Leonor Mendes de Barros, localizado na zona leste da capital, apresentou projeto às mulheres grávidas dependentes químicas. “O programa existe desde 2007 e atendeu 482 mulheres. Além do pré-natal, há auxílio psicológico e a implementação do método anticoncepcional intradérmico, que evita uma gravidez indesejada, enquanto a mulher se recupera do vício”, explica a enfermeira Bárbara Mondim.

**Atendimento** – Simultaneamente, por meio de organizações parceiras – Defensoria Pública do Estado, Fundação de Proteção e Defesa do Consumidor (Procon-SP) e Fundação Instituto de Terras (Itesp) –, foram oferecidos, no Pátio do Colégio, serviços jurídicos sobre direitos do consumidor, além de uma feira de produtos e artesanato de produtores assentados rurais e comunidades quilombolas do Estado.

A maioria dos atendimentos realizados durante a feira, tanto na Defensoria Pública quanto no posto do Procon-SP, foi referente a dívidas bancárias. “Recebemos, em nosso Posto de Atendimento ao Superendividado, na Barra Funda, pessoas com situações complicadas, mas que conseguiram resultados satisfatórios. Uma senhora acumulou dívidas em 20 cartões de crédito. Após assistir à palestra sobre educação financeira, ela negociou com seus credores”, explica o diretor-executivo do Procon-SP, Paulo Miguel.

O produtor rural Luiz Roberto Moraes, do Assentamento Rural de Presidente Epitácio, comemora as vendas de seus produtos durante o evento. “Sempre participo das feiras realizadas pelo Itesp, mas essa é a primeira vez que, em menos de três horas, vendi os 40 queijos que trouxe.”

Maria Lúcia Zanelli

Imprensa Oficial – Conteúdo Editorial



Cristiane, coordenadora da feira – Compromisso com a população



Jeane e Ana, da ONG Ópis – Apoio para reinserção na sociedade